**NÍVEL DE INSTABILIDADE GENÔMICA: EXPRESSÃO DO GENE *EZH2* E SUA FUNÇÃO COMO BIOMARCADOR DE DESENVOLVIMENTO TUMORAL**

Gabriella Leite Sampaio¹; Giuliana Moura Marchese¹; Leandro Hirata Mendes¹; Leandra de Jesus Sonego1; Ronaldo Rogério Péres Júnior1; Mariana Neves Tavares¹; Aline Monezi Montel2; Edismair Garcia2; Carla Silva Siqueira3; e Fábio Morato de Oliveira3

1Discente do Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG;

2Técnico de Laboratório/Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG

3Docente do Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG;

**Introdução e objetivo:** Com a mudança do perfil epidemiológico no Brasil, as neoplasias se encontram como uma das principais causas do aumento da mortalidade por doenças não infectocontagiosas. Nesse contexto, é importante frisar que existem técnicas para detectar a expressão de genes, como o *EZH2*, cuja expressão promove alterações no microambiente e na proliferação celular, elevando a probabilidade de iniciação e desenvolvimento neoplásico. Ademais, esse gene contribui para a resistência a drogas antitumorais. Nesse sentido, esse trabalho objetiva-se em determinar níveis de instabilidade genômica, levando-se em consideração o grau de expressão do gene *EZH2* e sua relação com o desenvolvimento de neoplasias da mucosa oral. **Material e** **Métodos:** Para o desenvolvimento do projeto de pesquisa foram utilizadas 36 amostras provenientes de biópsias da cavidade oral do *Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO)*, as quais foram divididas, histologicamente, em 4 subgrupos: tecido benigno (10), lesão traumática (11), lesão inflamatória (07) e tecido maligno (08). Para que houvesse a avaliação adequada dos níveis de expressão do gene *EZH2*, o RNAm total foi obtido por meio da extração utilizando-se o reagente Trizol, de acordo com o protocolo estabelecido. Os níveis de expressão do gene *EZH2* foram relacionados ao gene constitutivo GAPDH. **Resultados:** Foi possível verificar um aumento no nível de expressão do gene *EZH2* nas amostras, conforme o grau da lesão progredia, sendo que de tecido benigno até maligno – passando por lesão traumática e inflamatória – foi observado uma elevação significativa de p<0,0001. Dessa forma, percebe-se que houve um aumento no nível da instabilidade genômica,já que houve uma maior expressão no tecido maligno. Até o presente momento, os dados obtidos sugerem que os níveis de expressão do gene *EZH2* possam ser utilizados como biomarcador de instabilidade no genoma. No decorrer do projeto mais amostras serão obtidas para que possamos corroborar os dados obtidos. **Conclusões:** Desse modo, é verificado a importância desse biomarcador como forma promissora de identificação do nível de instabilidade genômica tecidual e relacioná-lo com a progressão da lesão na amostra.

**Tipo de trabalho: Original**

**Palavras-Chave:** *EZH2*; Expressão gênica; Neoplasias

**N° de Protocolo de CEP ou CEUA:** 69791717.0.0000.5083

**Fonte Financiadora:** FINANCIAMENTO PRÓPRIO